

# Programação Genética Aplicada à Geração Automatizada de Aplicações para Redes de Sensores sem Fio

Renato Resende Ribeiro de Oliveira

Departamento de Ciência da Computação  
Universidade Federal de Lavras

24 de janeiro de 2014

GRUBi

- 1 **Introdução e Contextualização**
- 2 **Referencial Teórico**
- 3 **Metodologia**
  - Visão Geral
  - Problema Abordado e Função Objetivo
  - Módulo de Simulação
  - Middleware Proposto
  - Programação Genética
- 4 **Experimentos Computacionais e Resultados**
- 5 **Conclusões e Trabalhos Futuros**

## Redes de Sensores sem Fio

- Uma rede composta por vários **nós sensores**.
- Redes afetadas por características de sistemas massivamente distribuídos.
- Ambiente físico e arquitetura de rede muito dinâmicos e diversificados.

## Nós Sensores

- Microprocessador de baixo poder de processamento.
- Pouca memória.
- Rádio de comunicação sem fio de baixa potência.
- Baterias pequenas (fonte de energia limitada).
- Sensores de ambiente (temperatura, umidade, pressão, entre outros).

## Desenvolvimento de Aplicações para RSSF

- Linguagens de programação de baixo nível.
- Controle de características específicas de hardware.
- Especialização do programa para cada nó sensor baseado em características como posição geográfica e o papel do nó sensor na rede.
- Implantação física do programa é complicada.

**Programação Automatizada + Implantação Automatizada**  
→ **Custos e esforço humano reduzidos**

# Objetivos

## Objetivo Geral

Desenvolver um *framework* capaz de gerar, de forma automática, o código-fonte de aplicações para RSSF.

## Estrutura do Framework Proposto

- *Middleware* de RSSF:
  - Provê uma linguagem de programação em *scripts* de alto nível.
  - Provê funcionalidades pré-programadas.
- Um módulo de Programação Genética (PG):
  - Evolui programas descritos na linguagem de *scripts* provida pelo *middleware*.
- Um módulo de simulação de RSSF:
  - Simula e calcula o *fitness* dos programas gerados pela PG.
  - Realizada uma simulação simplificada e rápida.

## Middleware de RSSF

- Abstraem características específicas de hardware.
- Simplificam o processo de desenvolvimento provendo de linguagens de programação de alto nível.
- Automatizam o processo de implantação das aplicações.
- Fornecem funcionalidades específicas pré-programadas.

## Programação Genética

- Algoritmos evolutivos aplicados à geração de programas de computador.
- Baseada na teoria de seleção natural.
- Cria e evolui uma população de indivíduos (programas).
- Utiliza rotinas de seleção, recombinação, mutação e avaliação.

## Simuladores de RSSF

- Simular ambiente físico.
- Simular características de hardware e comunicação sem fio.
- Simular movimento e dinamicidade da rede.
- Processo de alto custo computacional.
- Exemplos:
  - NS-3
  - GNS-3
  - GRUBIX

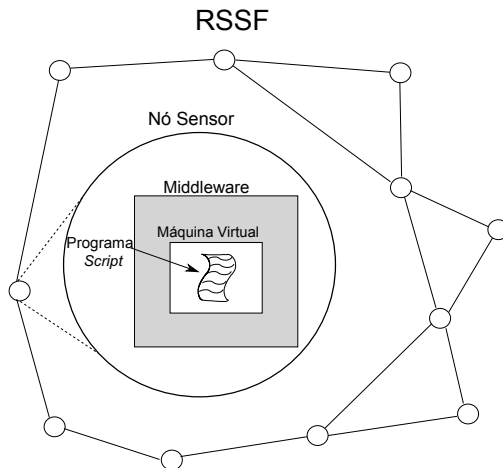


Algoritmos evolutivos em geral:

- Otimização da densidade, conectividade e consumo de energia utilizando algoritmo genético. [Bhondekar et al. 2009]

Utilizando Programação Genética:

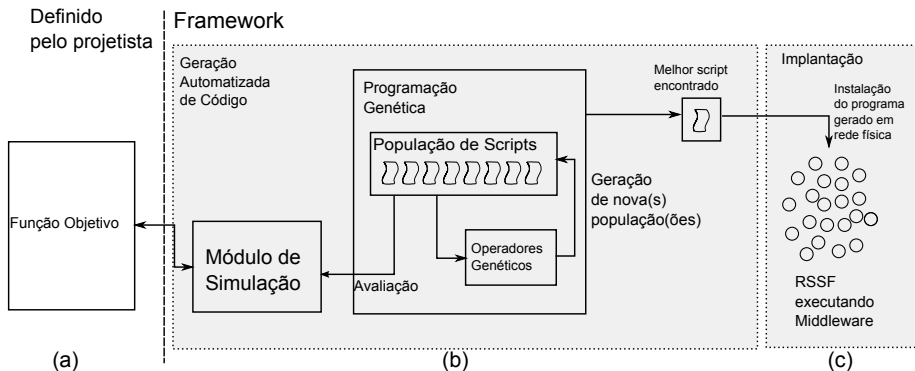
- Automatização da configuração de aplicações de rastreamento através de Programação Genética e rede reguladora de genes. [Markham and Trigoni 2011]
- Geração de algoritmos distribuídos utilizando Programação Genética. [Weise 2006]



**Figura :** Ilustração esquemática de uma RSSF executando o sistema proposto.

GRUBi)))

# System Overview



**Figura :** Visão geral da ferramenta proposta.

# Problema de Detecção de Eventos (PDE)

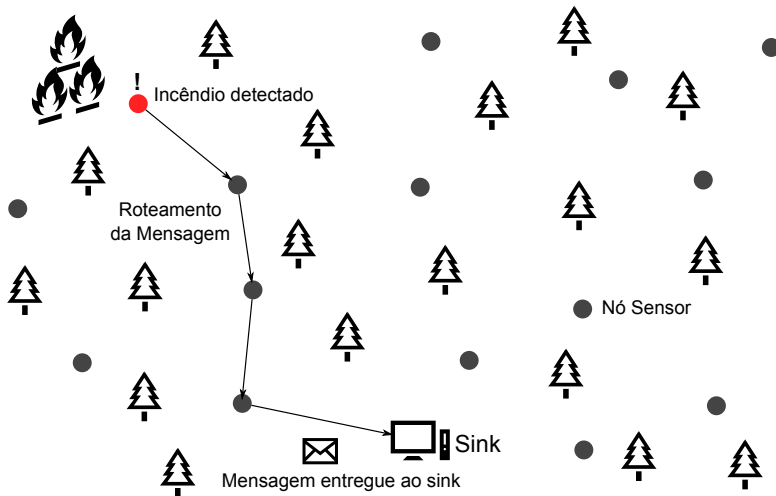
- Problema clássico.
- Avaliar a ferramenta proposta.
- Exemplo: Monitoramento de florestas para detecção de incêndios.

## Características

- A rede fica “parada” (sem enviar informações entre os nós) realizando medições periódicas no ambiente.
- Quando um determinado comportamento do ambiente é detectado, um evento ocorre.
- A detecção do evento gera uma mensagem que deve ser enviada até o nó *sink* comunicando a ocorrência do evento.

GRUBI<sup>(“”))</sup>

# Problema de Detecção de Eventos



GRUBi

# Função Objetivo

## Parâmetros da função objetivo.

$C_{el}$  Custo de eventos que não forem entregues ao *sink*.

$C_{ms}$  Custo do envio de mensagens.

$C_{pm}$  Custo do envio prematuro de mensagens.

$C_{pa}$  Custo de ações prematuras.

$C_{mwd}$  Custo de mensagens enviadas para direção incorreta.

$C_{ed}$  Custo da distância mínima entre a mensagem e o *sink*.

# Função Objetivo

Dados de simulação utilizados pela função objetivo.

*PS* Tamanho do *script* gerado.

*EL* Número de eventos que não foram comunicados ao *sink*.

*PM* Número de mensagens enviadas antes que algum evento ocorra.

*PA* Número de ações executadas antes que um evento seja detectado.

*MWD* Número de mensagens enviadas para a direção contrária do *sink*.

*ED* Distância mínima entre a mensagem comunicando o evento do nó *sink*.

*MS* Número total de mensagens enviadas durante a simulação.

# Função Objetivo

Considerando estes parâmetros e dados de simulação, a função objetivo é definida a seguir na Equação 1.

$$\begin{aligned} \text{Min } F(\dots) = & C_{ms} \cdot MS + C_{el} \cdot EL + C_{pa} \cdot PA + C_{pm} \cdot PM \\ & + PS + C_{ed} \cdot (ED)^2 + C_{mwd} \cdot MWD \cdot EL \end{aligned} \quad (1)$$



# Módulo de Simulação

Pseudocódigo da execução do simulador.

**Data:** *script*

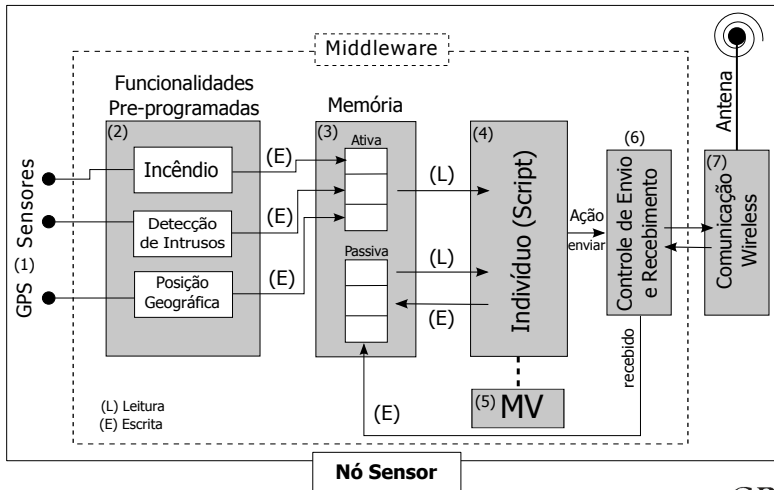
**begin**

```
middleware  $\leftarrow$  Implementação simulada.;  
for node  $\in$  sensorNodes do  
    node.instalaMiddleware(middleware);  
    node.middleware.implantaScript(script);  
    node.middleware.inicializa();  
  
for currentTime  $\leftarrow$  1 até simulationMaxTime do  
    for event  $\in$  eventTriggers do  
        if event.ocorreu(currentTime) then  
            sensorNodes.disparaEvento(event);  
            eventTriggers.removeEvento(event);  
  
        for node  $\in$  sensorNodes do  
            node.middleware.executaScript();
```

GRUBi

# Middleware Proposto

## Arquitetura geral do middleware.



GRUBI

# Middleware Proposto

Estruturas existentes na linguagem proposta.

Estrutura	Exemplo	Descrição
<i>trigger</i>	<code>if(ev1 op ev2)</code>	Estrutura condicional composta de dois operandos e um operador.
<i>send command</i>	<code>send(ev,dest)</code>	Envia um dado para um nó vizinho.
<i>up event command</i>	<code>up(ev)</code>	Guarda o valor <i>true</i> em um evento.
<i>down event command</i>	<code>down(ev)</code>	Guarda o valor <i>false</i> em um evento.

GRUBi

# Middleware Proposto

Exemplo de script na linguagem proposta.

**if** *A1 and A2* **then**

```
  up(P2);  
  down(P3);  
  send(P3, up);  
  down(P1);
```

**if** *P1 or A2* **then**

```
  down(P1);  
  send(P2, right);
```

**if** *P3 and P2* **then**

```
  up(P2);  
  down(P1);  
  send(P1, down);
```

GRUBi

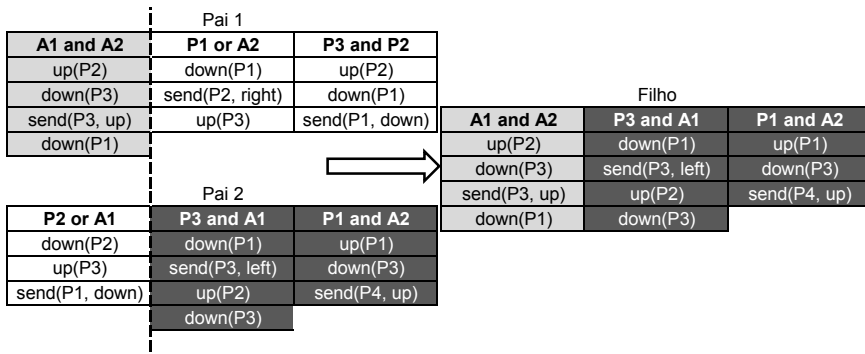
# Programação Genética

## Representação do indivíduo.

A1 and A2	P1 or A2	P3 and P2
up(P2)	down(P1)	up(P2)
down(P3)	send(P2,→)	down(P1)
send(P3,↑)		send(P1,↓)
down(P1)		

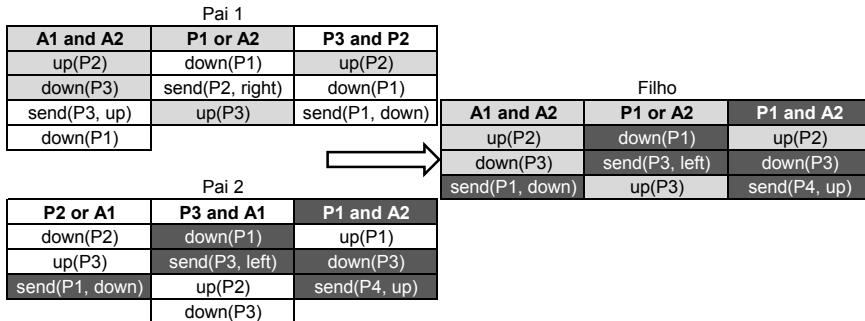
# Programação Genética

## Operador de recombinação de um ponto em triggers.



# Programação Genética

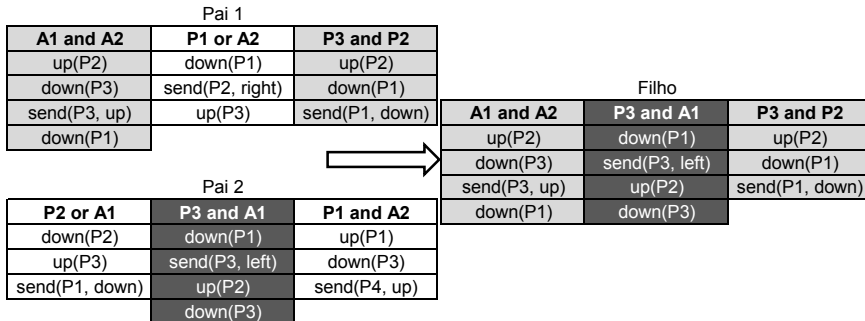
Operador de recombinação de um ponto em comandos.



GRUBI<sup>(,,)</sup>

# Programação Genética

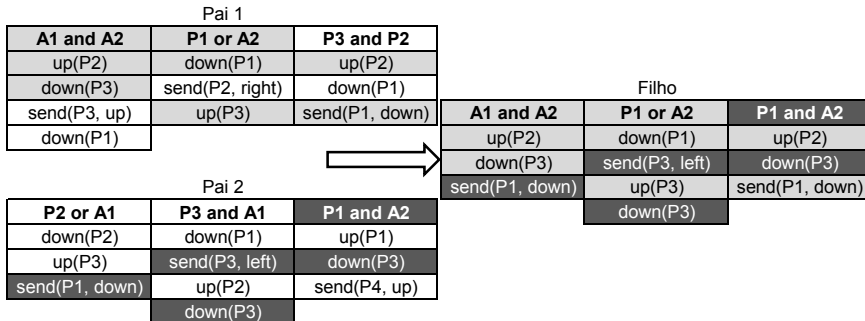
Operador de recombinação uniforme em trigger.





# Programação Genética

## Operador de recombinação uniforme em comandos.



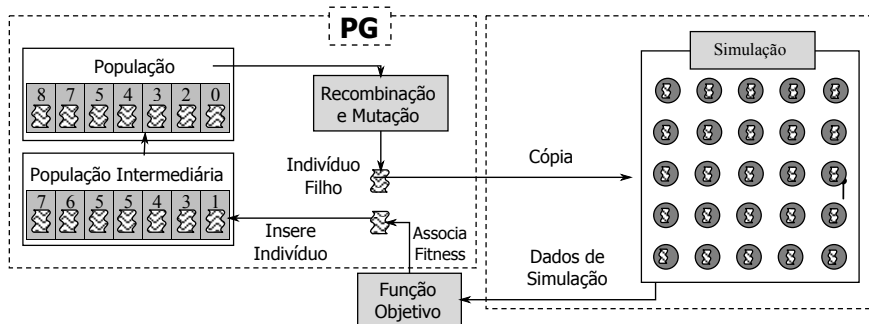
# Programação Genética

## Operadores de mutação.

Substituir comando:	Sorteia um comando de forma aleatória e troca este por outro comando gerado também aleatoriamente.
Reiniciar comandos:	Faz o mesmo que “Substituir comando”, porém ele substitui todos os comandos de um <i>trigger</i> escolhido aleatoriamente.
Remover e inserir:	Sorteia um comando em um <i>trigger</i> aleatório, remove o comando deste <i>trigger</i> e o insere em uma posição aleatória em outro <i>trigger</i> .
Trocar comandos:	Sorteia dois comandos dentro de um <i>trigger</i> aleatório e troca os dois de posição na lista de comandos deste <i>trigger</i> .
Alterar comando:	Sorteia um comando e modifica os parâmetros do mesmo, como eventos e destinos.
Trocar <i>triggers</i> :	Troca a ordem de dois <i>triggers</i> sorteados aleatoriamente na lista de <i>triggers</i> de um indivíduo.
Alterar cabeçalho:	Modifica os parâmetros do cabeçalho de um <i>trigger</i> sorteado aleatoriamente, alterando os operadores e operandos.

# Programação Genética

## Algoritmo evolutivo.



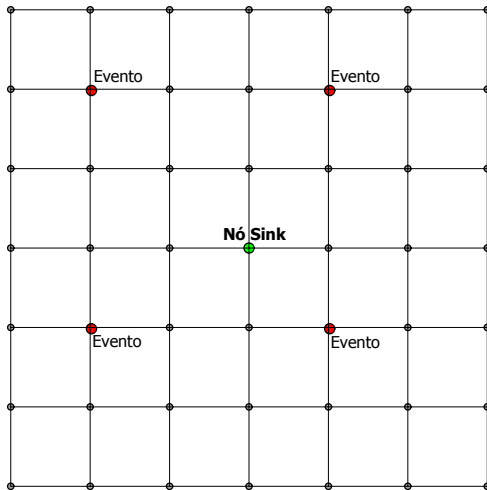
# Experimentos Computacionais

Instâncias de teste criadas.

Instância	Num. de Nós	Dimensões da Área	Topologia
G25	25	40m x 40m	Em Grade
G49	49	60m x 60m	Em Grade
G225	225	140m x 140m	Em Grade
G625	625	240m x 240m	Em Grade
R25	25	40m x 40m	Randômica
R49	49	60m x 60m	Randômica
R225	225	140m x 140m	Randômica
R625	625	240m x 240m	Randômica

# Experimentos Computacionais

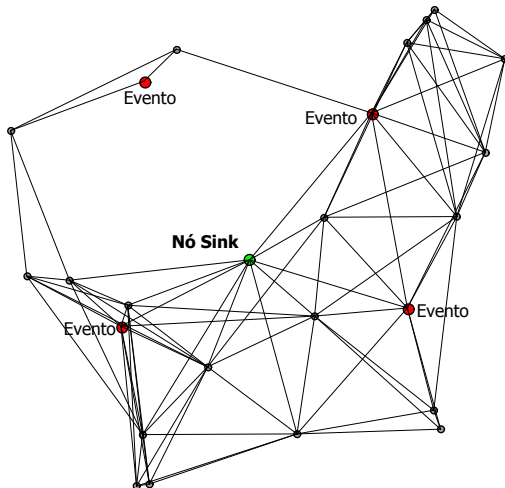
Ilustração da RSSF representada pela instância G49.



GRUBi

# Experimentos Computacionais

Ilustração da RSSF representada pela instância R25.



GRUBI<sup>(®)</sup>

# Experimentos Computacionais

## Resultados obtidos.

Instância	Fitness da Melhor Solução			Coeficiente de Varia.	Tempo Total(s)
	Média	Mínimo	Máximo		
G25	22,6	20	27	13,55%	55,1
G49	29	29	29	0,00%	116,6
G225	61	61	61	0,00%	654,7
G625	101	101	101	0,00%	2.135
R25	32,9	30	53	22,22%	88,7
R49	84,8	43	189	70,75%	208,4
R225	1.157	376	2.722	77,74%	1.927,3
R625	2.756.2	461	4.384	47,27%	4.447,4

# Experimentos Computacionais

Melhor script encontrado para a instância G49.

```
if P0 and A3 then  
  | send(P0, down);  
if P0 and A1 then  
  | send(P0, up);  
if A2 and P0 then  
  | send(P0, right);  
if A4 and P0 then  
  | send(P0, left);  
if A0 or P0 then  
  | up(P0);
```

GRUBI<sup>(,,)</sup>



## Conclusões

- O *framework* mostrou-se promissor.
- O sistema é capaz de solucionar o PDE para redes com topologia em grade e topologia randômica.
- A ferramenta consegue soluções boas mesmo em redes grandes (mais de 600 nós sensores).
- Para topologias randômicas, o método é um pouco instável quando executado por apenas 2.000 gerações.

# Conclusões e Trabalhos Futuros

## Publicações

- 2013 IEEE Congress on Evolutionary Computation [de Oliveira et al. 2013a].
- Workshop on Software Technologies for Future Embedded and Ubiquitous Systems [Heimfarth et al. 2013].
- III Workshop de Sistemas Distribuídos Autônômicos [de Oliveira et al. 2013b].

## Trabalhos Futuros

- Tratar ocorrência de mais de um tipo de evento simultaneamente.
- Realizar testes com nós sensores reais.
- Estender abordagem para tratar outros tipos de problemas de RSSF, como rastreamento de alvos.



Bhondekar, A. P., Vig, R., Singla, M. L., Ghanshyam, C., and Kapur, P. (2009).

Genetic algorithm based node placement methodology for wireless sensor networks.

*In Proceedings of the International MulticConference of Engineers and Computer Scientists.*



de Oliveira, R. R. R., Heimfarth, T., de Bettio, R. W., Arantes, M. S., and Toledo, C. F. M. (2013a).

A genetic programming based approach to automatically generate wireless sensor networks applications.

*In Evolutionary Computation (CEC), 2013 IEEE Congress on*, pages 1771–1778, Cancún, México. IEEE Publishing.

# Referências



de Oliveira, R. R. R., Heimfarth, T., Marques, A. F. F., de Bettio, R. W., and Arantes, J. S. (2013b).

Programação automática de redes de sensores sem fio utilizando programação genética.

In *III Workshop de Sistemas Distribuídos Autônomicos (WoSiDA)*, pages 45–48, Brasília, Brasil.



Heimfarth, T., de Oliveira, R. R. R., de Bettio, R. W., Marques, A. F. F., and Toledo, C. F. M. (2013).

Automatic generation and configuration of wireless sensor networks applications with genetic programming.

In *Software Technologies for Future Embedded and Ubiquitous Systems (SEUS), Workshop on*, Paddeborn, Germany. IEEE Publishing.

GRUBI<sup>(,,)</sup>



Markham, A. and Trigoni, N. (2011).

The automatic evolution of distributed controllers to configure sensor networks operation.

*The Computer Journal*, 54(3).



Weise, T. (2006).

Genetic programming for sensor networks.

Technical report, University of Kassel, University of Kassel.